

Material Suplementar 2 – Validação do questionário quanto aos insumos mínimos e procedimentos.

GF Mundo Ideal	Avaliação ao Diagnóstico Insumos Mínimos	Prevenção Insumos Mínimos	Tratamento Insumos Mínimos	Prevenção e Tratamento Procedimentos	Profissional Especialista/ Especializado	Nível de Complexidade	Fatores Facilitadores	Fatores Difícultadores
Fadiga Oncológica, Perda de Massa Óssea e Sarcopenia	Profissional fisioterapeuta especializado 91,7% Questionários específicos 81,3% Escala Visual Análogica Inclusão: fita métrica e dinamômetro	Inclusão: Monitor cardíaco	Espaço Físico 89,6% Theraband 83,3% Halter 72,9% Inclusão: Instrumentos de Endurance: bicicleta ergométrica ou esteira	Exercício fisioterapêutico é considerado o "carro chefe" pelos especialistas, discordam do uso da Técnica de conservação de energia	Profissional especializado/ capacitado	Média e Alta Complexidade	Recursos sem custo baseados no conhecimento da situação clínica: exercício de fortalecimento, relaxamento e aeróbicos	Licitação para compra dos equipamentos; profissional especializado em oncologia
Neuropatia Periférica	Exame Físico para sensibilidade 93,8% Anamnese 85,4% Estesiômetro 54,2% Questionário específico 60,4% Testes Funcionais 56,3% Cadeira 25%	Espaço físico 72,9%	Espaço físico 72,9% Acupuntura 75% Theraband 45,8%; Bola suíça 29,2%	Exercício Fisioterapêutico 91,7%	Profissional especializado/ capacitado Fortalecer a inclusão da grade de oncologia nos cursos de graduação	Média e Alta Complexidade, Atenção Primária (para orientação ao paciente)	Profissional Fisioterapeuta capacitado na Atenção Primária, para orientação em grupo: pré- operatório	Ausência de profissional capacitado em oncologia na equipe NASF para orientar o paciente no momento do pré-operatório
Radiodermite	Espaço Físico reservado 72,9% Inclusão: Fisioterapeuta Especializado	Espaço Físico 70,8% Ficha de avaliação 85,4%	Espaço Físico 70,8% Ficha de avaliação 85,4% TENS 6,3% Laser 85,4%	Exercício fisioterapêutico 43,8% Fotobiomodulação 87,5% Terapia manual 43,8 % Eletroterapia 18,8%	Profissional especializado/ capacitado	Alta Complexidade para tratamento no local da radioterapia; Orientação dos cuidados durante a radioterapia cabe a atenção primária. Cartilha do INCA disponível no site	Fazer o acompanhamento com fisioterapeuta no mesmo local da Radioterapia	Licitação para compra dos equipamentos; profissional especializado em oncologia; profissional médico ainda com dificuldades de compreender a necessidade da fisioterapia durante a radioterapia para a prevenção das

								complicações
Edemas e Linfedemas de Membros Superiores	Ficha de avaliação específica 91,7% Fita Métrica 100% Mesa e Cadeira 68,8%	Espaço físico 83,3% Braçadeira compressiva 70,8% Bambolê/bolas/bastão 60,4% Colchonete 25% Inclusão: Material para enfaixamento compressivo (KIT); Maca; Reposição da braçadeira.	Espaço físico 83,3% Braçadeira compressiva 70,8% Bambolê/bolas/bastão 60,4% Colchonete 25% Inclusão: Material para enfaixamento compressivo (KIT); Maca; Reposição da braçadeira	Orientação quanto aos cuidados com a pele 97,9% no pós-operatório; Cinesioterapia específica para membros superiores 95,8%	Profissional especializado/capacitado	Média e Alta Complexidade, equipe NASF capacitada para acompanhamento e encaminhamento para outro nível e complexidade	Diálogo entre os serviços de Fisioterapia; Interlocução entre os níveis de atenção facilitaria o fluxo do paciente na RAS	Não há fluxo estabelecido, o que pode retardar o processo de encaminhamento Ausência do fisioterapeuta capacitado em oncologia na equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)
Dor	Exame físico 93,8% Impressos 37,5% Escala visual analógica EVA 97,8%	Espaço Físico 79,2% Impressos 37,5%	Espaço Físico 79,2% TENS 77,1% Fotobiomodulação 68,8% Bandagem neuromuscular 66,7% Bolsa de gel 62,5% Agulhas 54,2% Bastão 52,1% Bola suíça 37,5% Colchonete 35,4% Theraband 33,3% Bambolê/bolas 22,9% Inclusão: Educação em dor	Terapia Manual 100% Exercícios Fisioterapêutico 93,8% Eletroterapia 81,3% Aplicação da bandagem Neuromuscular 75% Acupuntura 72,9% Termoterapia 45,8%	Profissional especializado/capacitado especialmente na atenção primária (Coordenador /Gerente APS/equipe NASF) com olhar para as necessidades do paciente	Coordenador /Gerente APS/equipe NASF capacitado, para identificação da dor, Média e Alta Complexidade	Trabalhar a tensão em dor, material impresso e alguma técnica manual com contato com o paciente	Acesso ao tratamento como todos os outros que tem problema crônico. O paciente crônico precisa ser acompanhado: a dor e o linfedema são as duas complicações mais prevalentes no câncer de mama e acabam por ser as duas questões mais sensíveis dos profissionais quanto ao acompanhamento.

Alterações Cicatriciais	Exame Físico 97,9% Impressos 29,2% Inclusão: Orientação quanto a amplitude articular na atenção primária antes do encaminhamento para cirurgia (pré-operatório), orientação em grupo	Fotobiomodulação 81,3% Espaço Físico 70,8% Bandagem neuromuscular 64,6% Gancho 54,2% Bambolê/bolas 33,3% Bastão 20,8% Colchonete 18,8% Theraband 14,6% Inclusão: trocar colchonete por maca	Espaço Físico 70,8% Theraband 14,6% Colchonete 18,8% Bambolê/bolas 33,3% Bastão 20,8% Bandagem neuromuscular 64,6% Fotobiomodulação 81,3% Gancho 54,2% Inclusão: Especialistas relatam que trocariam colchonete por maca	Orientação 97,9% Cinesioterapia 85,4% Terapia Manual 85,4% Aplicação de bandagem neuromuscular 70,8% Eletroterapia 25% Inclusão: Acompanhamento no pós-operatório imediato prevenção na alta complexidade. Orientação pré-operatória na APS (pré-tratamento) especialmente em relação a amplitude articular.	Profissional especializado/capacitado especialmente na APS com olhar para as necessidades do paciente Sugestão de orientação em grupo quanto as possíveis complicações do tratamento durante a fase do diagnóstico enquanto aguarda o encaminhamento para a alta complexidade	Coordenador /Gerente APS/ equipe NASF Média e Alta Complexidade	Profissional Fisioterapeuta capacitado na equipe NASF para orientação pré-operatória em grupo	Ausência do fisioterapeuta capacitado em oncologia na equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)
Lesões de Nervos Periféricos (Sensitivos e Motores) Induzida Por Qt, Iatrogenia	Exame Físico 100% Materiais específicos: pincel, agulha 66,7% Estesiômetro (66,7% Martelo de reflexo 60,4% Impressos 31,3%	Exame Físico 100% Impressos 31,3%	Exame Físico 100% Materiais específicos: pincel, agulha 66,7% Estesiômetro (filamentos) 66,7% Martelo de reflexo 60,4% ENM 33,3% Impressos 31,3% Inclusão: ENM em casos de não melhorar com fisioterapia	Orientação 93,8% Cinesioterapia 100% Eletroterapia 83,3% Inclusão: Tipoia (OPM) e eletroanalgesia ao invés de eletroterapia	Profissional especializado/capacitado	Média e Alta Complexidade	Profissional Fisioterapeuta capacitado na média complexidade	Não há fluxo estabelecido para o encaminhamento; estigma quanto as questões mais complexas do paciente oncológico; insuficiência de profissionais capacitados
Restrição de Amplitude	Exame físico 100% Goniômetro 85,4% Questionário Específico 41,7%	Espaço Físico 85,4% Bastão 77,1% Bola suíça 56,3% Bambolê/bolas 54,2%	Espaço Físico 85,4% Bastão 77,1% Bola suíça 56,3% Bambolê/bolas 54,2%	Cinesioterapia 100% Orientação 95,8% Terapia manual 95,8%	Profissional especializado/capacitado	Coordenador /Gerente APS/ equipe NASF Média e Alta Complexidade	Equipe NASF com profissional capacitado	Não há fluxo estabelecido para o encaminhamento; estigma quanto as questões mais complexas do paciente oncológico; insuficiência de profissionais capacitados

Perda da Funcionalidade	Exame físico 95,8% Anamnese 91,7% Escala de Performance Karnovsky 91,7%	Exercícios Fisioterapêuticos 100% Órtese e próteses 77,1%	Exercícios Fisioterapêuticos 100% Adaptação AVDs (97,9%) Inclusão: bolas, Halter, escada	Exercícios Fisioterapêuticos 100% Orientações 100% Adaptação AVDs 97,9%	Profissional especializado/capacitado	Coordenador /Gerente APS/ equipe NASF, Média e Alta Complexidade	Equipe NASF com profissional capacitado	Não há fluxo estabelecido para o encaminhamento; Desconhecimento da atuação do fisioterapeuta em casos de oncologia no NASF
Dispnéia	Exame Físico 91,7% Estetoscópio 87,5% Oxímetro 87,5% Escala de Borg Modificada 89,6%	Técnicas respiratórias e posicionamento 93,8% Espaço Físico 72,9% Manobras de higiene brônquica 62,5% Ventilação Não Invasiva (VNI) 54,2% Orientações Técnica de conservação de energia 81,3%	Técnicas respiratórias e posicionamento 93,8% Orientações 89,6% Técnica de conservação de energia 81,3% Espaço Físico 72,9% Manobras de higiene brônquica 62,5% Ventilação Não Invasiva (VNI) 54,2%	Posicionamento 93,8% Orientações 91,7% Técnica de conservação de energia 83,3% Técnicas de relaxamento 77,1% Manobras de higiene brônquica 72,9% Terapias Integrativas 56,3%	Profissional especializado/capacitado	Atenção Domiciliar em casos crônicos Para os casos agudos internação e desospitalização se possível com acompanhamento com Programa Melhor em Casa	Profissional capacitado	Não há fluxo estabelecido. Necessário articulação com as unidades hospitalares e equipes de atenção domiciliar